

## **Manejo eficaz do politrauma: Aplicando o método Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure (método ABCDE) e o protocolo Advanced Trauma Life Support (ATLS) para reduzir a mortalidade**

Effective management of polytrauma: Applying the Airway, Breathing, Circulation, Disability, Exposure (ABCDE) method and the Advanced Trauma Life Support (ATLS) protocol to reduce mortality

Manejo eficaz del politraumatismo: Aplicación del método Vía Aérea, Respiración, Circulación, Discapacidad, Exposición (ABCDE) y el protocolo de Soporte Vital Avanzado en Trauma (ATLS) para reducir la mortalidad

Recebido: 05/03/2025 | Revisado: 07/03/2025 | Aceitado: 18/03/2025 | Publicado: 21/03/2025

### **Amanda Martins Fagundes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9532-219X>  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil  
E-mail: [amanda.martinsfagundes@hotmail.com](mailto:amanda.martinsfagundes@hotmail.com)

### **Richiele Forgiarini Portella**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6900-4963>  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil  
E-mail: [richiele.silva@ufcspa.edu.br](mailto:richiele.silva@ufcspa.edu.br)

### **Anita Faccini Lied**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3652-5891>  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Brasil  
E-mail: [anita.lied@ufcspa.edu.br](mailto:anita.lied@ufcspa.edu.br)

### **Felipe Neiva Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3527-8980>  
Centro Universitário de Belo Horizonte, Brasil  
E-mail: [felipe.neiva@hotmail.com](mailto:felipe.neiva@hotmail.com)

### **Alanna Malheiros Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8666-0440>  
Centro Universitário de Belo Horizonte, Brasil  
E-mail: [portfolioalanna@gmail.com](mailto:portfolioalanna@gmail.com)

### **Resumo**

O trauma pode ser definido como lesão gerada por ação externa e violenta. O politraumatismo é classificado por duas ou mais lesões graves em duas ou mais áreas do corpo. O conhecimento das técnicas de manejo do politrauma são essenciais para condução do quadro de maneira rápida e precisa, diminuindo o risco de morte. O artigo tem o objetivo de revisar o manejo de pacientes politraumatizados, buscando contribuir para a melhoria do atendimento desses pacientes. Para a elaboração do trabalho foi utilizado a metodologia de revisão bibliográfica narrativa. O paciente vítima de trauma deve ser avaliado com base no protocolo ATLS, realizando a avaliação de vias aéreas e estabilização da coluna cervical, ventilação e respiração, circulação, avaliação neurológica e exposição e controle do ambiente, formando o ABCDE. É fundamental que os profissionais de saúde dominem o protocolo ATLS, buscando atender de maneira precisa e ágil os pacientes.

**Palavras-chave:** Trauma; Politrauma; Manejo do trauma; Politraumatismo.

### **Abstract**

Trauma can be defined as an injury caused by external and violent action. Polytrauma is classified as two or more serious injuries in two or more areas of the body. Knowledge of polytrauma management techniques is essential for managing the condition quickly and accurately, reducing the risk of death. The article aims to review the management of polytrauma patients, seeking to contribute to improving the care of these patients. The narrative literature review methodology was used to prepare the work. The trauma victim patient should be evaluated based on the ATLS protocol, performing an assessment of the airway and stabilization of the cervical spine, ventilation and respiration, circulation,

neurological assessment, and exposure and control of the environment, forming the ABCDE. It is essential that health professionals master the ATLS protocol, seeking to provide accurate and agile care to patients.

**Keywords:** Trauma; Polytrauma; Trauma management; Polytraumatism.

### **Resumen**

El trauma puede definirse como una lesión causada por una acción externa y violenta. El politraumatismo se clasifica como dos o más lesiones graves en dos o más zonas del cuerpo. El conocimiento de las técnicas de manejo del politraumatismo es esencial para tratar la afección con rapidez y precisión, reduciendo el riesgo de muerte. El artículo tiene como objetivo revisar el manejo del paciente politraumatizado, buscando contribuir a mejorar la atención de estos pacientes. Para la elaboración del trabajo se utilizó la metodología de revisión bibliográfica narrativa. El paciente víctima de trauma debe ser evaluado con base en el protocolo ATLS, realizando una valoración de la vía aérea y estabilización de la columna cervical, ventilación y respiración, circulación, valoración neurológica y exposición y control del ambiente, conformando el ABCDE. Es fundamental que los profesionales sanitarios dominen el protocolo ATLS, buscando brindar una atención precisa y ágil a los pacientes.

**Palabras clave:** Trauma; Politraumatismo; Manejo del trauma; Politraumatismo.

## **1. Introdução**

O trauma pode ser definido como lesão gerada por ação externa e violenta. O politraumatismo é classificado por duas ou mais lesões graves em duas ou mais áreas do corpo (Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico, 2019). O trauma é um problema de saúde pública que apresenta alta mortalidade no Brasil e no mundo. As principais causas de morte após o trauma são hemorragias, trauma cranioencefálico e lesões torácicas. O conhecimento das técnicas de manejo do politrauma são essenciais para condução do quadro de maneira rápida e precisa, diminuindo assim o risco de morte.

O presente trabalho apresenta como objetivo realizar uma revisão do manejo de pacientes politraumatizados, buscando contribuir na eficácia do manejo inicial do paciente politraumatizado e na melhoria do atendimento a esses pacientes.

O presente capítulo tem como objetivo apresentar uma abordagem sistemática e eficaz para o manejo inicial do paciente politraumatizado através do método ABCDE e protocolo ATLS (Advanced Trauma Life Support).

## **2. Metodologia**

Realizou-se uma pesquisa de revisão bibliográfica (Sousa, Oliveira & Alves, 2021; Snyder, 2019) de natureza qualitativa e com pouca sistematização (Toassi & Petry, 2021; Pereira et al., 2018). Para o presente trabalho foi realizada uma revisão narrativa com base no método orientado por Rother (2020), que apresenta como base realizar de forma responsável a metodologia, com objetivo de alcançar a síntese a respeito do tema e aplicar os resultados de forma prática e baseada em evidência científica, visando aumentar o conhecimento do tema (Prodanov & Freitas, 2013).

Nos trabalhos realizados de forma narrativa, é realizado uma síntese dos trabalhos para aplicar os resultados em trabalhos futuros. (Casarin et al. 2020).

O trabalho seguiu as regras conforme orientado por Souza, et al., (2010). Primeiramente, foi elaborada a pergunta, realizou-se a coleta de dados, os dados foram analisados de forma crítica e os resultados foram discutidos e apresentados na revisão narrativa.

Para embasar o trabalho foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, LILACS, BVS e SciELO que abordem o tema. Os descritores utilizados foram: politrauma; manejo do politraumatizado; ATLS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2000 a 2024 nos idiomas português e inglês, que abordavam as temáticas desta pesquisa. Foram excluídos artigos duplicados e que não abordavam diretamente a proposta estudada. Foi realizado consulta aos livros “Medicina de emergência: abordagem prática, 15ª ed.” e “ATLS – Advanced Trauma Life Support for Doctors. 10. ed.”. Os dados foram apresentados de forma descritiva abordando o politrauma.

### 3. Resultados e Discussões

Os traumas representam um grave problema de saúde no mundo, sendo uma das principais causas de morte entre pessoas com 45 e sequela no mundo, o que causa uma grande repercussão social e econômica ao país, visto que os tratamentos para manejo de sequelas apresentam alto valor e o risco de morte é alto (Santos et al., 2021).

A hipotensão e o aumento da frequência cardíaca são clássicos sinais de choque, mas pode haver confusão no graças a interferência da idade, hipotermia e dor (San Juan et al., 2021). Para diminuir os fatores de confusão, é necessário que toda a equipe esteja preparada para avaliar de forma ordenada, organizada e ágil, para conduzir o paciente conforme preconizado no protocolo (American College of Surgeons, 2018; Amoroso, 2020).

O paciente vítima de trauma deve ser avaliado com base no protocolo ATLS, realizando a avaliação de vias aéreas e estabilização da coluna cervical, ventilação e respiração, circulação, avaliação neurológica e exposição e controle do ambiente, formando o ABCDE. Apesar de apresentar uma linearidade, no dia a dia a avaliação é realizada de forma concomitantemente pela equipe.

Para iniciar a avaliação do paciente na sala de emergência, deve-se realizar a estabilização da coluna colar, caso ainda não tenha sido feito, concomitante, deve-se realizar a avaliação das vias aéreas. Essa etapa é chamada de A.

Durante a avaliação das vias aéreas, avalia-se há obstruções que impedem o fluxo de ar. Para isso, deve-se perguntar o nome e idade do paciente. Caso haja obstrução causada por exemplo por fraturas, corpo estranho e sangue, deve-se realizar intubação orotraqueal ou cricotireoidostomia cirúrgica. A primeira opção para manter a via aérea pérvia é a intubação orotraqueal, porém a cricotireoidostomia cirúrgica pode ser realizada em casos de difícil IOT. É fundamental a imobilização cervical através da estabilização manual ou do colar cervical. (American College of Surgeons, 2020)

Ao abordar a etapa B- Respiração e Ventilação, é crucial avaliar a respiração, frequência respiratória e possíveis lesões torácicas, garantindo uma ventilação adequada e a oxigenação do paciente. Deve-se avaliar presença de turgência jugular, colabação de jugular, e exame físico do tórax, com análise de inspeção, ausculta e palpação. A depender do quadro, o paciente pode ser diagnosticado com lesões como pneumotórax hipertensivo, pneumotórax aberto, hemotórax maciço e tamponamento cardíaco. Essas lesões apresentam iminente risco de vida e devem ser tratadas imediatamente. (American College of Surgeons, 2018; Amoroso, 2020).

Na etapa C- Circulação com Controle de Hemorragias, deve-se avaliar a hemodinâmica do paciente com avaliação do pulso, pressão arterial e sinais de choque é fundamental, juntamente com a identificação e controle de hemorragias para manter a perfusão adequada. Nesse momento, deve-se obter dois acessos venosos periféricos. As hemorragias devem ser controladas, por compressão direta ou uso de torniquetes, nessa etapa assim que forem identificadas. Fraturas também devem ser estabilizadas nesse momento. Além disso, é realizado 1000mL de soro fisiológico ou ringer. Nessa fase, exames complementares como FAST ou E-FAST podem ser utilizados para auxiliar na identificação de hemorragia (American College of Surgeons, 2018; Amoroso, 2020).

Ao progredir para a etapa D- Avaliação Neurológica, é necessário verificar o nível de consciência, as pupilas e a resposta motora, visando identificar lesões neurológicas, trauma raquimedular e intervir precocemente. A avaliação neurológica é realizada através da Escala de Glasgow e tem valores entre 3 e 15, sendo três o pior e 15 o mais alto. Cálculo da Escala de Coma de Glasgow (Tabela 1):

**Tabela 1** - Cálculo da Escala de Coma de Glasgow.

---

Melhor resposta ocular (4 pontos):
1. Sem abrir os olhos;
2. Abertura dos olhos para a dor;
3. Abertura dos olhos ao som; e
4. Olhos abertos espontaneamente.

---

Melhor resposta verbal (5 pontos):
1. Nenhuma resposta verbal;
2. Sons incompreensíveis;
3. Palavras impróprias;
4. Confuso; e
5. Orientado.

---

Melhor resposta motora (6 pontos):
1. Sem resposta motora;
2. Extensão anormal da dor;
3. Flexão anormal à dor;
4. Retirada da dor;
5. Localizando a dor; e
6. Obedece aos comandos.

---

Fonte: Autoria própria.

Por fim, a etapa E- Exposição e Controle do Ambiente. Nessa etapa o paciente deve ser totalmente despido para avaliação geral. É necessário que a sala esteja aquecida para que não cause hipotermia no paciente. Essa etapa é essencial para identificar lesões ocultas, ao mesmo tempo em que controla a temperatura e previne a hipotermia.

Ao seguir de forma sistemática e ágil o método ABCDE, os profissionais de saúde podem priorizar as intervenções mais críticas, garantindo um atendimento eficaz e reduzindo os riscos de complicações e mortalidade no paciente politraumatizado.

#### 4. Conclusão

Diante da pesquisa, pode-se concluir que o método ABCDE deve ser utilizado no ambiente pré e intra-hospitalar visando diminuir as taxas de mortalidade por politrauma, visto que alguns fatores como tempo, avaliação das vias aéreas e da função neurológica são fundamentais para determinar o sucesso no manejo do paciente.

Portanto, nota-se que é fundamental que todos os profissionais de saúde tenham amplo conhecimento do protocolo ATLS, buscando atender de maneira precisa e ágil os pacientes devido ao grande risco de mortalidade.

Para realização de novos trabalhos, é preciso que os autores estejam atentos as atualizações do protocolo ATLS e aumentem a base de dados, buscando garantir a qualidade do trabalho.

#### Referências

ACS. (2018). ATLS – Advanced Trauma Life Support for Doctors. 10ed. Chicago: American College of Surgeons (ACS). Committee on Trauma.

Amoroso, D. (2020). Atendimento inicial ao politraumatizado. In: Velasco, I. T. et al. (2020). Medicina de emergência: abordagem prática. 15ed. Barueri: Manole. Cap. 76. p. 1017-1027

Casarin, S. T. et al. (2020). Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and Health*. 10(5). <https://periodicos.ufpe.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>.

Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. (2a ed.). Nova Hamburgo: Editora Feevale.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm.* 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>

San Juan, J. et al. (2021). Shock Index asociado a la edad y al Glasgow Coma Score como predictor de mortalidad en la atención inicial del paciente politraumatizado. *Revista de la Sociedad Española de Medicina de Emergencias*. 33(6), 427

Santos, J. J. S. et al. (2021). Epidemiologia das vítimas de trauma atendidas por serviço pré-hospitalar

SBTO. (2022). O que caracteriza um politraumatismo? Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico (SBTO). <https://otrauma.com.br/2022/05/24/oquecaracterizaumpolitraumatismo/#:~:text=O%20politraumatismo%20%C3%A9%20caracterizado%20por,extremos%20%20pode%20levar%20a%20%C3%B3bito>

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, 104, 333-339.

Sousa, A. S.; Oliveira, G. S.; Alves, L. H (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da Fucamp*, 20(43). <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>.

Souza, M. T., et al. (2010) Revisão integrativa: o que é e como fazer. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>

Toassi, R. F. C. & Petry, P. C. (2021). Metodologia científica aplicada à área da Saúde. (2ed.). Editora da UFRGS.